



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA I PARA ALUNOS DE SAÚDE COLETIVA DURANTE O SEMESTRE 2018.2 DA UNIFESSPA

Thannuse Silva Athie¹ – Unifesspa
Aline Coutinho Cavalcanti² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Monitoria Geral – Bioestatística I

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da discente durante o período enquanto monitora da disciplina de Bioestatística I, para o curso de Saúde Coletiva. Neste sentido, a monitoria acadêmica apresenta diversos benefícios aos alunos, visto que é um instrumento para a melhoria do ensino. Trata-se de um relato de experiência da vivência discente como monitora. Contatou-se que houve uma pequena procura dos alunos às atividades de monitoria, o que pode ter influenciado no baixo desempenho dos alunos na disciplina, apesar de tal rendimento depender de fatores como a consolidação de conceitos anteriores à disciplina, o gerenciamento do tempo de dedicação do aluno à disciplina, facilidade com os tópicos abordados, dentre outros. Ainda assim, a monitoria se mostra importante no aprendizado de bioestatística, já que possibilita uma ferramenta complementar ao aprendizado do aluno, pois se tratando de disciplina com ampla carga horária e conteúdo, ainda exige conhecimento prévio de fundamentos de matemática e compreensão textual, que podem ser aprimorados durante as atividades de monitoria, otimizando-se os horários de aula para apresentação dos conteúdos específicos da disciplina.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Bioestatística; Saúde Coletiva.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Bioestatística I é oferecida pela Faculdade de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), aos alunos do 2º período do curso de Saúde Coletiva. A monitoria desta disciplina é ofertada semestralmente, com base em processo de escolha por conceituação, carta de intenção e entrevista a alunos que cursaram com êxito a disciplina em semestres anteriores.

Entre as maiores preocupações de diretores de instituições de ensino são as evasões de alunos, visto que gera preocupação social, demonstrando uma falha na educação de base e indicadores negativos para as instituições, então a prática da monitoria acadêmica aparece como mecanismo para diminuir a lacuna existente entre o nível de conhecimento nos cursos de graduação, buscando proporcionar um acréscimo de exposição de conteúdo (SOUZA; GOMES 2015).

De maneira geral, a monitoria acadêmica apresenta diversos benefícios aos alunos, sendo um espaço de aprendizagem, visto que seu processo enriquece a relação entre aluno e professor, sendo uma ferramenta para evolução do ensino de graduação, através do fortalecimento das atividades teóricas e práticas (MATOSO, 2014).

Os programas de monitorias ofertados pelas universidades apresentam como objetivos não somente ajudar na melhora do desempenho dos discentes, mas também transmitir e desenvolver ao aluno-monitor o desejo pela docência (GUEDES, 1998. P 13). A monitoria acadêmica pode contribuir para a melhora na

¹Discente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva – FASC – Unifesspa

²Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). E-mail: aline.cavalcanti@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



aprendizagem dos conteúdos, uma vez que os discentes participem ativamente desse processo de construção e desenvolvimento, abandonando interpretações distorcidas da prática da monitoria (CARVALHO, 2014).

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da discente durante o período enquanto monitora da disciplina de bioestatística I aplicada na Unifesspa para o curso de Saúde Coletiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência da vivência da discente-monitora nas atividades de monitoria geral da disciplina Bioestatística I, ofertada para os alunos no 2º semestre do curso de Saúde Coletiva. Tal experiência ocorreu no Município de Marabá/PA, na Faculdade de Saúde Coletiva, do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESPA), no período de maio a julho de 2018, correspondendo ao semestre 2018.2, nas unidades 1 e 3 da instituição.

A disciplina de Bioestatística I possui 68 horas e as atividades, foram coordenadas pela docente responsável pela disciplina, tendo sido ofertada para as turmas 2016 e 2017.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria foi desenvolvida em duas turmas do curso de Saúde Coletiva, turma 2016, para alunos com reprovação recorrente, e turma 2017, tendo, respectivamente, 10 e 19 discentes.

O planejamento das atividades de monitoria foi realizado no início do período e foi priorizada a metodologia de atendimento dos alunos para solução de dúvidas encontradas pelos discentes, principalmente na resolução de exercícios e desenvolvimento de trabalhos, também foram realizados relatórios mensais e final identificando cada atividade desencadeada, acompanhado das listas de presença dos discentes.

As atividades realizadas compreenderam grupos de trabalho e foram desenvolvidas através da pesquisa e análise de artigos científicos para apresentação de trabalhos na disciplina, elaboração de tutorial de construção de tabelas dinâmicas, acompanhamento em aulas laboratoriais e também solução de dúvidas em atendimentos individuais e coletivos. Durante toda monitoria houve acompanhamento da docente e a participação da monitora ocorreu em aulas e encontros marcados. Durante parte do período da monitoria houve sala reservada para as atividades e apesar da dificuldade em agendamento de locais específicos, chegando-se a termos encontros realizados em corredores e pátio da instituição, os locais, quando disponíveis, foram informados juntamente com os horários de atendimentos através de avisos em sala de aula, e-mail, sigaa e redes sociais.

Ao final da disciplina foi aplicado um questionário aos alunos, buscando-se uma autoavaliação do rendimento na disciplina. Além disso, foram analisados os conceitos finais dos discentes obtidos a partir do Sigaa Unifesspa, dispositivo online utilizado pela instituição, através da construção de um banco de dados no software Microsoft Excel 2010 para construção de gráficos.

No que se refere aos conceitos finais obtidos pelos discentes matriculados na disciplina, não encontramos bons resultados, apesar de ter sido ofertada aos alunos a atividade de monitoria, e verificamos que, conforme dados da literatura, alguns discentes recusam esse suporte oferecido pela universidade subutilizando e menosprezando essa atividade (HAAGI, 2008).

Na turma 2016, dos 10 alunos, nenhum obteve conceito excelente e bom (0%), apenas 1 discente foi aprovado, com conceito regular (10%) e 9 reprovaram, apresentando conceito insuficiente (90%). Na turma 2017, estreada na disciplina, dos 19 alunos nenhum obtiveram conceito excelente ou bom (0%), 11 discentes foram aprovados com conceito regular (58%) e 8 alunos foram reprovados, adquirindo conceituação como insuficiente (42%). Através do questionário aplicado aos alunos, observou-se o grande desinteresse na busca pela monitoria, sendo a figura do monitor subjugada pelos alunos na apresentação da disciplina, não reconhecendo sua relevância (SILVA, 2012).

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

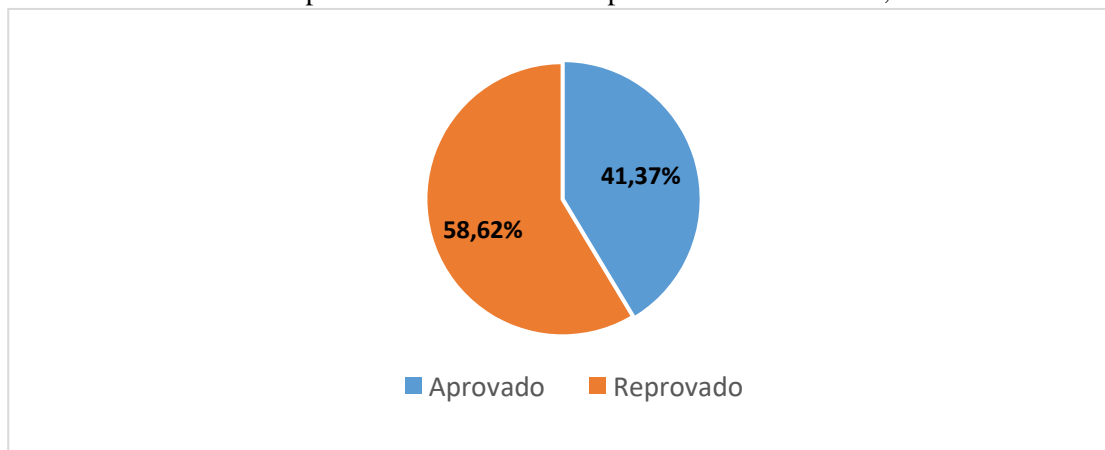
LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



Através da análise do desempenho das turmas, percebeu-se que dos 29 discentes matriculados em Bioestatística I, 12 alunos foram aprovados (41,77%) e 17 discentes foram reprovados (58,62%) (Gráfico 1).

Constata-se que a disciplina, por apresentar um alto grau de complexidade, acaba por ter um nível de reprovação maior. Embora houvesse grande disponibilidade de horários da monitora, não houve a procura esperada e foi notável que o baixo desempenho ocorreu paralelamente à pouca frequência nas monitorias. Segundo Carvalho (2004), em algumas situações os próprios discentes apresentam desinteresse pelo apoio acadêmico, atrelando as atividades como insuficiente. Entre as limitações dos discentes encontradas destaca-se a dificuldade na resolução de cálculos básicos, sendo observadas falhas na aprendizagem e na estrutura do Ensino Básico, além de também demonstrarem dificuldade em conciliar as monitorias com seus estudos e trabalho.

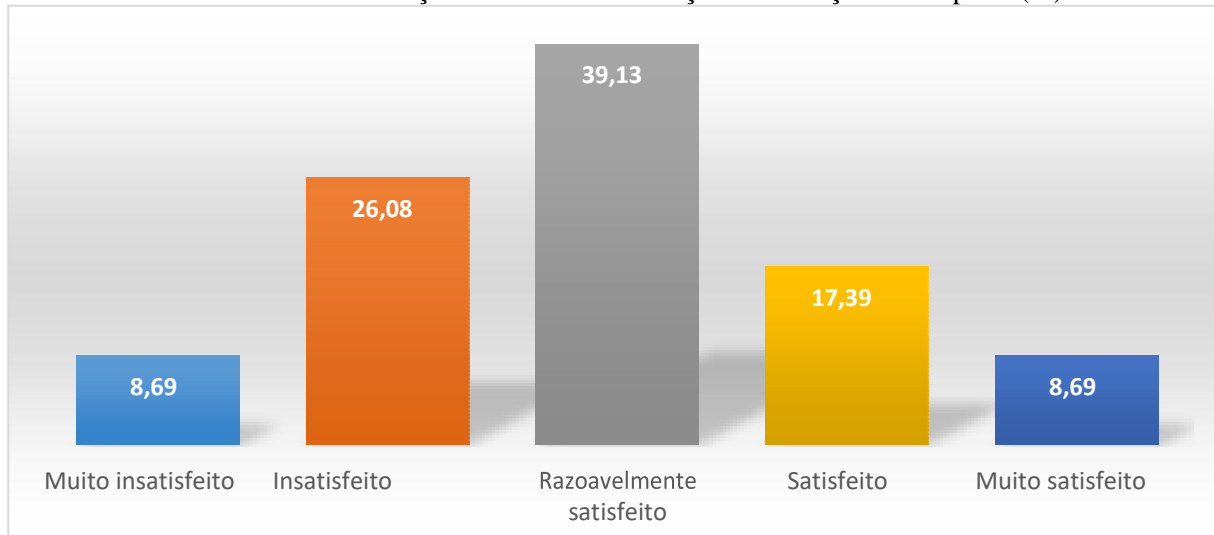
Gráfico 1. Desempenho dos alunos da disciplina de Bioestatística I, turma 2016 e 2017.



Fonte: Elaborado pela autora. Marabá/PA – 2019

Ainda em relação ao questionário aplicado, em relação a sua autoavaliação quanto a dedicação à disciplina, 8,69% estavam muito insatisfeitos, 26% estavam insatisfeitos, 39,13% estavam razoavelmente satisfeitos e 8,69% estavam muito satisfeitos (Gráfico 2).

Gráfico 2. Autoavaliação dos alunos em relação à dedicação à disciplina (%)



Fonte: Elaborado pela autora. Marabá/PA – 2019

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado permitiu concluir que a monitoria se mostra importante no aprendizado de bioestatística, já que é uma disciplina fundamental para compreensão e desenvolvimento de trabalhos no curso, visto que é um dos principais pilares da investigação científica. Apesar de alta reprovação, o acompanhamento dos alunos pela monitoria permitiu a comprovação da importância do auxílio aos alunos que compareciam aos atendimentos individuais ou coletivos, além do auxílio no desenvolvimento de trabalhos. Entretanto, a monitoria poderia ser melhor aproveitada, atingindo-se maior procura dos alunos, além de definição de locais para os atendimentos, já que representa um ambiente de muito aprendizado, tanto para os discentes, quanto para o monitor. A relevância atribuída a este relato pode ser um alerta ao corpo docente, discente e responsáveis pela instituição à situação atual de comprometimento, habilidades em gerenciamento de tempo e aprendizado significativo dos estudantes. Pesquisas futuras poderão considerar as informações deste relato para verificação de eventuais mudanças nas disciplinas que envolvem cálculos no campo da saúde.

5. REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.M.P DE. Critérios estruturantes para o ensino de ciências. **Ensino de Ciências-unindo a pesquisa e a prática**, 2004.

GUEDES, Maria Luiza. Monitoria uma questão curricular e pedagógica. *Série Acadêmica*, Campinas: **Puccamp**, v. 9, p. 3-30, 1998.

HAAGI, G.S.G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, V. 61, n. 2, p. 215-220, 2008

MATOSO, L.M.L. a importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba: **Revista Científica da Escola de Saúde**, n.2, p.77- 83, 2014.

SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M DE. Experiência e reflexões de monitoria: contribuições ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012

SOUZA, R. O; GOMES, A.R. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v.1, n. 2, p 230-238, 2015.